



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS RENOVAVEIS
Câmara Técnica de Programação e Orçamento e Acompanhamento de projetos do
Fundo de Investimentos em Recursos Hídricos - CTPA

Ata 38ª Reunião Ordinária

1 Ao quarto dia do mês de Maio do ano de dois mil e dezessete, as 14h, no auditório da
2 SEMA, Rua Borges de Medeiros, nº 261, 15º andar do Edifício União, em Porto Alegre
3 – RS, realizou-se a trigésima oitava reunião ordinária da Câmara Técnica de
4 Programação e Orçamento e Acompanhamento de Projetos do Fundo de
5 Investimentos em Recursos Hídricos – CTPA. **Membros Presentes: Eldo Costa –**
6 **Comitê Santa Maria; Luis Augusto Pérsigo – Comitê Ijuí; André Oliveira – Comitê**
7 **Mirim São Gonçalo; Júlio Salecker – Comitê Taquari-Antas; Mario Damé – Comitê**
8 **Baixo Jacuí; Norine Paloski – Comitê Gravataí; Patrícia Cardoso – SEMA/CRH/FRH;**
9 **Maria de Lourdes Alves – SEMA/DIFIN/FRH; Pedro Dall Acqua – SOP; Julio Cesar**
10 **da Silva – SEAPI; Ricardo Nuncio – SDR; Alberto Becker – SSP/Comando**
11 **Ambiental. Demais Presentes: Carmem Silva – SEMA/CRH; Cel. Vitor Hugo –**
12 **SSP/Comando Ambiental; Gabriel Frota – SEMA/CRH.** A reunião consta com quórum
13 porem a ausência do Presidente da Câmara sr. Thiago Corrêa inviabilizou o inicio da
14 reunião no horário previsto na convocação, sendo então em ato de presidência interina
15 nomeado pelos presentes o Sr. Júlio Cesar Salecker, representante do Comitê
16 Taquari-Antas e, para secretariado, Sr. Luis Augusto de Almeida Persigo,
17 representante do CBH Ijuí. Quando o relator sr Luis Augusto de Almeida Persigo
18 cientificou a todos presentes da gravação da reunião para fins de registro sendo que
19 nenhum dos presentes contrariou a necessidade da gravação. Sendo apreciada a
20 proposta da Sra. Patrícia Moreira Cardoso da SEMA de alteração na ordem de pauta
21 da reunião devido a priorização de determinados assuntos o que obteve a
22 concordância de todos presentes. Sra. Patrícia Moreira Cardoso fez relato sobre a
23 capacitação para a execuções orçamentarias para análise dos CBHS e regiões
24 hidrográficas com encaminhamento para julho do conteúdo programático e
25 capacitações previstas para o mais tardar em setembro do corrente ano com tema
26 básico financeiro dos convênios. Sr. Eldo Frantz Costa e Sr. André Luiz Vieira Correa
27 de Oliveira apresentaram dúvidas quanto à operacionalização dos convênios e a
28 diferença de formatação nas prestações de contas que devem ser igualitárias sem
29 diferenças de apresentação e formatação nos comitês. Presidente interino Sr. Júlio
30 Cesar Salecker lembra aos presentes da importância do referente assunto que é parte
31 de pesquisas já realizadas de maneira informal da importância dos cursos de
32 capacitação. Assim sendo, o assunto foi dado por encerrado, pois, a Sra Patrícia
33 Moreira Cardoso comentou que esta importância é considerada pela SEMA/DRH
34 devido à valorização institucional e mais eficiente para o andamento dos convênios.
35 Em seguida tratou-se da execução orçamentaria de 2017 quando Sr Pedro Dall
36 Acqua, da Sop, apresentou relato em anexo que dá R\$13.775.090,00 sendo
37 empenhado R\$1.308.648,00 dos valores de janeiro a abril deste ano totalizando assim
38 próximo a 10% das previsões e que isto se dá devido a instabilidade institucional do
39 momento e aguarda o restante das execuções com a troca de coordenadores da sua
40 secretaria. Oportunidade em que Sra. Patrícia Moreira Cardoso fez lembrança ao
41 decreto 53.423, de 9 fevereiro de 2017 que trata das cotas e dos andamentos
42 constantes no decreto para maior eficiência das aplicações na Secretaria da Fazenda
43 do estado. Sr. Júlio Cesar Salecker lembra sobre o manejo de valores dentro das
44 cotas no Fundo de Recursos Hídricos e que esta pratica não deve ocorrer na gestão
45 do fundo. Sr. Ricardo Nuncio, da SDR, contextualizou que a secretaria faz 02 anos
46 que não tem acesso ao fundo e vem pleiteando para acesso ao recurso junto a



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS RENOVAVEIS
Câmara Técnica de Programação e Orçamento e Acompanhamento de projetos do
Fundo de Investimentos em Recursos Hídricos - CTPA
Ata 38ª Reunião Ordinária

47 JUNCOF para que ocorra a mudança de rubricas orçamentárias. Sr. Júlio Porciuncula
48 da SEAPI fez relato das emendas do Ministério da interiorização e da não realização
49 das despesas na cota 295 do FRH, devidos a inúmeros impedimentos para que isto
50 ocorra. Sr. Júlio Cesar Salecker, presidente interino, manifestou sua preocupação
51 pelo não uso dos recursos do fundo até o presente período quando Sr. André Luiz
52 Vieira fez indagações e proposta para que na próxima reunião da câmara técnica em
53 julho do corrente ano seja realizado um relato do status dos andamentos do possível
54 convênio que trata da gestão de agencia de bacias via BRDE ficando a proposta
55 aceita e a ser incluída na pauta da presente reunião. Sra. Maria de Lourdes fez relato
56 do uso das rubricas do Fundo de recursos hídricos, onde se anexa a planilha
57 detalhada do relato, Sendo que conforme sua informação este fundo receberá maior
58 aporte financeiro ou o estimado onde será então realizados ajustes nas destinações
59 orçamentarias a fim de evitar-se a burocratização dos encaminhamentos. Sr. Luis
60 Augusto de Almeida Persigo fez perguntas referentes às consultorias de projetos com
61 uso dos recursos do fundo que foram dirimidas pela Sra. Lourdes. Quando então Sr.
62 Eldo Frantz da Costa solicitou a remessa aos CBHS do estado do relatório de
63 previsões de despesas a serem executadas no orçamento de 2017 para que sejam
64 então realizadas as projeções de propostas para ano 2018 o que será realizado então
65 pelo DRH onde em seguida a Sra. Patrícia Cardoso Moreira fez o relato das
66 execuções correntes e a serem executadas em 2017 conforme a planilha que será
67 enviada. Quando perguntado pelo Sr. Júlio Cesar Salecker dos valores já arrecadados
68 pelas hidrelétricas ao fundo, Sra. Lourdes informou que a previsão é de
69 R\$16.000.000,00 de arrecadação extra previsto na SEMA e que a média de rubricas
70 empenhadas é de 10% até o momento. Pela segurança pública o Cel Vitor Hugo,
71 Comandante do Policiamento Ambiental do Rio Grande do Sul, fez relato do uso pela
72 corporação do andamento da resolução 211/2016 de R\$3.614.750,00 e da
73 necessidade de adequação dos valores devido demora do repasse do recurso e das
74 carências no uso da destinação, porém, no aspecto positivo para constituir parâmetros
75 de compra tendo assim que realizar alterações no plano de execução anteriormente
76 apresentado que está em trâmites finais de andamento burocrático de tomadas de
77 preços e detalhamentos, quando a Sra. Patrícia Cardoso Moreira confirmou que um
78 dos entraves burocráticos está na inserção de matérias no catálogo da SELIC. Tendo
79 em vista o andamento dos princípios de economicidade que vem adotando a presente
80 execução das aquisições a Câmara Técnica fica cientificada uma vez que Sr. Eldo
81 Frantz Costa lembra que este relato deve sim ser realizado ao Conselho Estadual de
82 Recursos Hídricos para devido conhecimento uma vez que esta câmara aprova as
83 alterações se necessárias e sugere que também seja em momento oportuno realizado
84 o relato técnico por escrito a Câmara técnica de tão elogiável pelos presentes no
85 andamento das aquisições realizadas pelo Comando ambiental do estado. Quando
86 então Sra. Patrícia Cardoso Moreira relata que em próximas reuniões a proposta da
87 Sra Carmem Silva do CRH que sejam priorizadas entre os assuntos o relato das
88 câmaras técnicas ao CRH. Lembrado então sobre o grupo de trabalho da CPTA que
89 tratava do relato da execução de peça orçamentaria do uso do FRH nos gastos das
90 barragens Jaguari e Taquarembó quando em tempo Eldo Frantz Costa fez breve relato
91 complementado pela Sra Patrícia Cardoso Moreira dos andamentos realizados pelo
92 grupo de trabalho e relatório entregue à CPTA ficando somente em aberto as dúvidas



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS RENOVAVEIS
Câmara Técnica de Programação e Orçamento e Acompanhamento de projetos do
Fundo de Investimentos em Recursos Hídricos - CTPA
Ata 38ª Reunião Ordinária

93 da forma de utilização dos valores e seu emprego a serem dirimidos mas cabendo ao
94 CRH a avaliação deste item e pelo relato Sr. André Luiz Vieira também não foram
95 realizadas as visitas técnicas de avaliação mas que não ocorreram devido a questões
96 logísticas. A presidência foi então repassada a Sra. Patrícia Cardoso Moreira com a
97 anuência dos presentes, pois, Sr. Julio Cesar Salecker ausentou-se devido a
98 compromissos e o avançado tempo da reunião quando então registra-se a chegada do
99 Diretor do DRH Sr. Fernando Meireles. Dando-se andamento nos relatos de
100 composição da peça orçamentaria de 2018 o Diretor do DRH/RS Sr. Fernando
101 Meireles expressa seu descontentamento com o uso dos valores da SEAPI no
102 referente encerramento das obras das barragens Taquarembo e Jaguari. A Sra
103 Patricia Cardoso relata a necessidade dos encaminhamentos pelos Comitês das
104 propostas para orçamento de 2018 devido a antecipação em tempo hábil das
105 sugestões a serem realizadas em 2018, mas que passa pelos tramites burocráticos
106 em 2017. Sr. Pedro Dall Acqua informou que a secretaria manterá a mesma linha de
107 projetos já adotados no ano corrente. Quando então lembrados aos presentes pelo
108 diretor do DRH Sr. Fernando Meireles que os poços artesianos realizados com uso do
109 FRH pela SDR devem ser exigidos todos os itens de outorga como testes de vazão,
110 cadastramento e análises para completo fechamento do processo de perfuração, pois
111 do contrário apresentará proposta da não aprovação dos recursos para 2018 com esta
112 finalidade devendo a SDR apresentar parte dos recursos solicitados para a realização
113 destes andamentos. O policiamento ambiental através Cel Vitor Hugo lembra que
114 deverá solicitar acesso ao fundo em 2018 e informa que para 2018 solicitará recurso
115 de R\$4.000.000,00 para capacitação dos militares no usos dos novos equipamentos
116 para pleno uso na fiscalização dos recursos hídricos. Sr. Ricardo Nuncio da SDR
117 realizará proposta de R\$5.000.000,00 para construção de micro açudes propostos
118 pela EMATER RS. Quando então a Sra. Patrícia Cardoso lembra que a SEAPI e a
119 SDR possuem políticas cruzadas no recurso de saneamento de devem ser ajustadas
120 para melhor utilização dos recursos. Na peça orçamentaria de 2018 a SEMA aguarda
121 algumas deliberações das rubricas atuais de 2017 mas que tem pleno
122 acompanhamento conforme Patrícia Cardoso pela planilha apresentada à câmara
123 técnica, que deve ter seu fechamento em breve. Sr. Eldo Frantz Costa informou que
124 os 11 comitês de bacia da região do rio Uruguai que compõem a CTU aguardam saber
125 as demandas que serão realizadas em 2017 para então realizar propostas para 2018
126 repetindo as não atendidas em 2017. Quando Sr. Luis Augusto de Almeida Persigo do
127 CBH Ijuí solicitou informações dos termos de referência para realização dos planos de
128 bacia teve sua dúvida respondida pela Sra Patrícia Cardoso, que observadas as
129 diferenças das regiões hidrográficas o DRH realizou um modelo para avaliação dos
130 Comitês e que em breve o CRH deverá expedir resolução dos novos planos a serem
131 encaminhados, porem, relata a necessidade de participação da FEPAM nas reuniões
132 da CTPA para devido encaminhamento dos processos administrativos, pois se faz
133 necessária uma proposta ranqueada e indiferente a quais recursos a serem usados
134 mas com um ranking de necessidades de quem acessa ao FRH devidos os prazos
135 que se encerram em julho. Quanto aos aditivos dos recursos dos comitês, a CAGE
136 deu parecer positivo, analisado cada convênio que se encerra com a triangulação da
137 possibilidade de gestão pelo BRDE conforme informou Sra. Patrícia Cardoso. Nos
138 assuntos gerais, Sr. Eldo Frantz Costa solicitou maior objetividade das reuniões uma



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS RENOVAVEIS
Câmara Técnica de Programação e Orçamento e Acompanhamento de projetos do
Fundo de Investimentos em Recursos Hídricos - CTPA
Ata 38ª Reunião Ordinária

139 vez que muitos membros das diferentes regiões hidrográficas do estado e as longas
140 pautas pois a reunião foi avançada no seu horário proposto. Todos os membros
141 concordaram e manifestaram descontentamento pela falta da mesa diretora da CPTA
142 que ocasionou atraso interposto pelo desconhecimento dos presentes. Nada mais
143 havendo a tratar e reunião deu-se por encerrada e eu, Luis Augusto de Almeida
144 Pérsigo, fui o relator desta ata.